

Governistas condenam atividades no recesso

Congresso

* 5 JUL 1995

CORREIO BRAZILIENSE

Ronaldo de Oliveira 1.12.94

A intenção da esquerda de usar o período do recesso no Congresso para trabalhar na medida provisória da desindexação e convocar para debates ministros e autoridades econômicas não agrada os governistas.

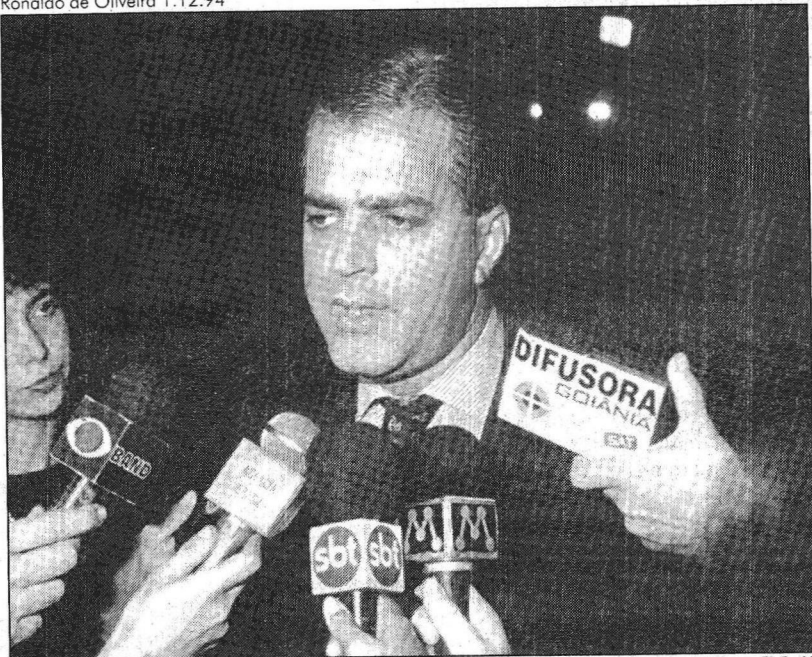
O presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), alertou ontem que "o recesso parlamentar é constitucional" e que regimentalmente os prazos da MP não podem prosseguir.

"Estamos em recesso, mas quem quiser trabalhar por conta própria não será impedido", disse.

O líder do PFL, deputado Inocêncio Oliveira (PE), também não aceita a idéia de parlamentares trabalharem durante o recesso.

"A comissão não vai funcionar e o presidente (do PFL) não vai ficar convidando pessoas para debater aqui", disse. "Mas não vamos impedir ninguém que venha para o Congresso com a MP debaixo do braço", ironizou.

Votações — Sobre os trabalhos da Casa, o presidente da Câmara disse que o que contribuiu para o saldo positivo de votações neste primeiro semestre foi a presença



Luís Eduardo: "Quem quiser trabalhar por conta própria não será impedido"

dos deputados em Brasília e a necessidade de recuperar a imagem do Legislativo.

"O governo tem hoje uma base positiva e com ela pode implantar seu programa de governo."

Luís Eduardo prevê muito trabalho no segundo semestre: "Não tenho um tema específico, mas acredito que a reforma política é muito importante para a estabilidade no País".